

**DA NOTAÇÃO À REALIZAÇÃO:
"ZWANZIG KLEINE LIEDER OHNE WORTE" DE F. REBAY**
Maximiliano Tavares Soares, Luiz C. Mantovani Jr.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como objeto de estudo a obra *Zwanzig kleine Lieder ohne Worte* (Vinte pequenas canções sem palavras), do compositor vienense Ferdinand Rebay (1880–1953), e dedicadas à sua sobrinha, a violonista Gerta Hammerschmid (1906–1985). Como é comum no caso de obras escritas por compositores não-violonistas, muitas vezes o texto musical não é plenamente exequível ao instrumento, demandando intervenções para adequá-lo ao idioma do violão. O manuscrito autógrafo denota intervenções — supostamente da própria Hammerschmid — em dez das vinte canções sem palavras. Estas incluem notas e acordes apagados e/ou modificados, inserções de recursos expressivos e técnicos, e digitações, permitindo inferir decisões interpretativas sugestivas de práticas de performance.

O manuscrito que serve de base a esta pesquisa encontra-se preservado no Arquivo Musical da Abadia de Heiligenkreuz (código RISM A-He), sob a referência FRWV VII/27. O documento, datado de 1940, exibe o carimbo de Hammerschmid e contém uma dedicatória de Rebay: "Für meine liebe Gerta" (*à minha querida Gerta*). Até o momento da confecção deste texto, há duas edições publicadas da obra; porém, ambas apresentam discrepâncias em relação à fonte primária consultada, a começar pelo número de canções. A primeira, publicada pela Philomene (REBAY, 2004), é intitulada *Zehn kleine Lieder ohne Worte*, contemplando apenas dez das vinte canções; já a segunda, publicada pela Bergmann Edition (REBAY, 2018) sob o título *Kleine Lieder ohne Worte* apresenta um total de dezenove, omitindo a última. Além das inconsistências no número de canções, ambas as edições são meras reproduções do texto dos manuscritos, não observando as sucessivas alterações pelas quais o mesmo passou e que caracterizam camadas de informação tão importantes quanto o texto de origem, conforme atesta Grier (1996, pp. 112-113). No que diz respeito às gravações disponíveis, identificamos nas principais plataformas de streaming apenas uma gravação comercial, feita por Cristiano Porqueddu (2020), e que tem por base o texto da edição Philomele.

Neste trabalho, procuramos compreender os parâmetros que embasaram as intervenções de Hammerschmid, a fim de utilizá-los como ponto de partida para a elaboração de um protocolo de intervenção e performance informado, utilizando a estratégia tripartite proposta por Mantovani (2021), que aborda o texto musical sob três perspectivas: a compreensão da notação, a adequação estilística, e a adequação técnica.

METODOLOGIA

Mapeamos as intervenções de Hammerschmid nas dez canções do manuscrito em que há digitações, rasuras, apagamentos ou adições, com o intuito de compreender seus critérios para melhorar a tocabilidade da obra. Procuramos também elucidar o contexto estilístico no qual Hammerschmid e Rebay estiveram inseridos, tomando como base duas das três categorizações de estilos de performance propostas por Haynes (2007): os estilos romântico e moderno. Elucidando a correlação entre estilo de performance e digitação (ALÍPIO, 2014; APRO, 2003; FERNANDEZ, 2000; BARCELÓ, 1995), pode-se traçar paralelos entre as escolhas digitais e a prática interpretativa. Ao compreender essa correspondência, é

possível inferir a adoção do estilo romântico na notação de Hammerschmid. Num segundo estágio da pesquisa, utilizaremos os dados obtidos nesta análise prévia para orientar nossas próprias intervenções nas canções que não foram editadas por Hammerschmid, objetivando uma edição de performance criticamente orientada.

RESULTADOS

Considerando tanto as intervenções que buscam melhorar a tocabilidade quanto as digitações que sugerem um estilo romântico de performance, a análise permitiu chegar às seguintes conclusões: a) andamentos rápidos são digitados de forma vertical, evitando saltos; b) andamentos lentos privilegiam cordas mais grossas e posições mais altas do braço do violão, digitados de forma horizontal a fim de facilitar recursos expressivos como vibrato e portamentos; c) ligaduras de frase são apagadas e apenas ligados técnicos são mantidos ou digitados, evitando confusão nas notações; d) a melodia tem primazia sobre outros elementos, e portanto acordes que atrapalhem a fluência são modificados ou apagados; e) baixos que atrapalhem a fluência ou que sejam impraticáveis são oitavados ou omitidos; f) privilegia-se dedos-guia em melodias nas quais se deseja legato; e g) recursos expressivos como harmônicos e pizzicato podem ser inseridos com parcimônia, tornando o texto mais idiomático.

Sob a luz das intervenções de Hammerschmid, pode-se afirmar que o estilo romântico de performance não se restringe a uma abordagem mecânica única e homogênea. Ao contrário, caracteriza-se pela adoção de uma variedade de recursos técnico-mecânicos, selecionados e aplicados de acordo com as demandas expressivas e estruturais de cada obra musical. Nesse sentido, um protocolo de intervenção informada estabelecido especialmente para essas canções sem palavras — mas podendo extrapolá-las — deve ter esclarecida a correspondência entre mecânica e gesto expressivo para uma verdadeira adequação técnica e estilística. É importante ressaltar que compreender os critérios de intervenção de Hammerschmid nas obras de Rebay deve servir como ponto de partida para incorporar um “mindset estilístico expandido” (MANTOVANI, 2021, pp. 200-201) que nos capacite a abordar a obra do compositor com mais informação e recursos para elaborar nossa própria perspectiva interpretativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao tomar como ponto de partida as intervenções de Hammerschmid no texto de Rebay, foi possível elaborar um protocolo de intervenção para tornar idiomáticas suas canções que permaneceram sem revisão. A intervenção proposta na primeira canção abre caminho para uma futura revisão de todas as vinte canções sem palavras da coleção.

Palavras-chave: Rebay; Hammerschmid; violão; intervenção editorial; estilo de performance

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALÍPIO, Alisson. **Teoria da digitação: um protocolo de instâncias, princípios e perspectivas para a construção de um cenário digitacional ao violão**. 2014. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

BARCELÓ, Ricardo. **La digitación guitarrística: recursos poco usuales**. Madrid: Real Musical, 1995.

FERNÁNDEZ, Eduardo. **Técnica, mecanismo, aprendizaje: una investigación sobre llegar a ser guitarrista**. 1. ed. Montevideo: Art Ediciones, 2000.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. **Tipos de Edição**. DEBATES – Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, [S. l.], n. 7, 2014. Disponível em: <https://seer.unirio.br/revistadebates/article/view/4034>. Acesso em 11 março de 2025.

GRIER, James. **The Critical Editing of Music**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

HAYNES, Bruce. **The End of Early Music: A Period Performer's History of Music for the Twenty-First Century**. New York; Oxford: Oxford University Press, 2007.

MANTOVANI, Luiz. **Compreensão da Notação, Adequação Estilística e Adequação Técnica: Uma estratégia tripartite para embasar a interpretação da música para violão de Ferdinand Rebay**. In: PIEDADE, A. T. C. e HOLLER, M. (org.). *MusiCS: Musicologia Histórica, Composição e Performance*. Curitiba: Editora CRV, 2021.

PORQUEDDU, Cristiano. **Easy Studies for Guitar – vol. 3**. [álbum digital]. Brilliant Classics, lançamento: 13 mar. 2020. Disponível em: Spotify.

REBAY, Ferdinand. **Zehn kleine Lieder ohne Worte für Gitarre solo**. Genebra: Editions Philomèle, 2001.

REBAY, Ferdinand. **Kleine Lieder ohne Worte nach meinem „Löns-Album“**. Kalundborg: Bergmann Edition, 2018.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Maximiliano Tavares Soares

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Luiz Carlos Mantovani Junior

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Música

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Artes/Música

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Tradições Paralelas: O repertório não-Segoviano do início do século XX (1. Viena)

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP2258-2020